

PSB deixará frente se PT impuser nome para vice da chapa de Lula

BRASÍLIA — O PSB não aceita a indicação pelo PT do vice-presidente na chapa de Luís Inácio Lula da Silva e pode até lançar candidatura própria, rompendo com a Frente Brasil Popular. A decisão foi tomada no encerramento do 2º Congresso Nacional do PSB, no plenário lotado da Câmara dos Deputados. A nota aprovada pela Comissão Executiva do partido afirma que “a manutenção da Frente Brasil Popular — formada por PT, PSB, PC do B e PV — implica uma chapa de candidatos a presidente de partidos diferentes”. Para o presidente do PSB, senador Jamil Haddad (RJ), o partido “tem de defender seu direito de indicar o vice”.

“Nós damos ao PT até o direito de veto, mas não de decisão. Não aceitamos que as bases do PT indiquem o vice, pois isso inviabiliza a Frente”, disse o deputado Ademir Andrade (PA). Enquanto do lado de fora do plenário militantes vendiam camisetas e *buttom*s, dentro do plenário, cercados por faixas pedindo o filólogo Antônio Houaiss para vice de Lula, delegados de diversos estados aprovaram uma moção ameaçando romper a Frente. Segundo a proposta aprovada, a manutenção da Frente Brasil, “uma iniciativa do PSB”, depende de que a escolha do vice seja feita por um colegiado dos três partidos (PSB, PC do B e PV) que não indicaram candidato a presidente.

Se a decisão não alcançar o consenso, segundo a moção, a Frente Brasil, excluído o PT, escolherá o vice por maioria simples. Uma emenda do deputado João Herrmann (SP) estabeleceu, ainda, que na impossibilidade de se manter a Frente Brasil, o PSB realizará um congresso extraordinário, em data a ser fixada pela Executiva do partido, para lançar candidato próprio ou mesmo discutir uma aliança com outros partidos. O congresso decidiu, ainda, após alguma discussão, manter em Brasília sua convenção do dia 25 próximo, rejeitando a proposta de que a reunião fosse em São Paulo.